



## Conquistando novas fronteiras

Parceria entre a São Martinho e a Petrobras  
Biocombustível cria nova empresa

## Sinergia e pragmatismo

Crescer e inovar no mercado sucroenergético torna-se cada vez mais um desafio para companhias que acreditam em atributos como ousadia, tecnologia, espírito de parceria, sustentabilidade e visão de futuro. Se somarmos a esses ingredientes conceitos de sinergia e pragmatismo chegaremos ao acordo recém-firmado entre a Petrosbras Biocombustível e o Grupo São Martinho.

Ele abre portas para grandes oportunidades para as duas companhias, que assim se fortalecem por meio da criação de uma nova empresa, a Nova Fronteira Bioenergia, que terá foco na produção de etanol e energia na região Centro-Oeste. Saiba mais sobre essa importante parceria nas páginas seguintes desta edição.

Enquanto a São Martinho cuida de sua expansão com um novo e importante aliado, não descuida de aspectos primordiais de sua gestão com significativas conquistas ligadas à qualidade e à sustentabilidade. Vale conferir que o etanol produzido na Usina São Martinho foi mais uma vez certificado para ser exportado ao Reino Unido e que as três usinas do Grupo avançam na questão da padronização dos mais diversos procedimentos.

E saiba também como as ações sustentáveis ganham corpo e importância no rol de atividades da companhia. Em parceria com a UNICA, Fórmula Indy e órgãos públicos, a Usina São Martinho realizou a compensação das emissões de carbono da prova automobilística realizada em março em São Paulo,

através do plantio de mais de 23 mil mudas de árvores em área de reflorestamento em Pradópolis. Ao mesmo tempo, inauguramos um novo Centro de Educação Ambiental na Usina Boa Vista, em Quirinópolis, entre outras ações motivadas pela crença do Grupo e de seus colaboradores na sustentabilidade.

Esta edição do Nossas Notícias também apresenta os esforços e bons resultados para capacitar nossos gestores a tomar decisões e posicionamentos de maneira cada vez mais ágil e bem fundamentada. Neste contexto, iremos abordar a implementação do Projeto BI ou Inteligência de Negócios que irá proporcionar uma gestão mais eficiente do planejamento orçamentário, consolidação de balanços e indicadores de performance do Grupo.

Outros assuntos de interesse também são abordados e devidamente discutidos no jornal, como o início da produção do etanol anidro da Usina Boa Vista e as atribuições e atividades do comitê de comunicação da companhia. Tudo isso, como sugere o título deste editorial, com doses calibradas de sinergia e pragmatismo na divulgação de nossos assuntos corporativos.

Boa leitura!

**Fábio Venturelli**  
Presidente da  
São Martinho



## Nossas Notícias

STAFF

### Coordenação

Daniele Galina Alvarez

### Jornalista Responsável

Gustavo Junqueira Jr.  
MTB 20.424

### Redação

Rodrigo de Souza Pinto

### Projeto Gráfico e Diagramação

br4|marketing

### Impressão

Flor de Acácia Gráfica e Editora

### Tiragem

5.000 exemplares

*Nossas Notícias é uma publicação do Grupo São Martinho, com distribuição gratuita. Rua Geraldo Flausino Gomes, 61 13º andar - Brooklin Novo São Paulo - SP - CEP: 04575-060 Tel: (11) 2105-4100*

 **São Martinho**

[www.saomartinho.ind.br](http://www.saomartinho.ind.br)

## Sumário



### Gestão Estratégica

Conquistando novas fronteiras

págs. 3, 4 e 5



### Sustentabilidade

Corrida pelo verde

págs. 6 e 7



### Safra & Tecnologia

Nova certificação

pág. 8

# Padronização e integração

## GRUPO PROMOVE ALINHAMENTO DA GESTÃO DA QUALIDADE EM TODAS AS UNIDADES

Desde 2006, a área de Gestão da Qualidade do Grupo São Martinho atua para padronizar e integrar procedimentos nas três unidades produtivas: usinas São Martinho, Iracema e Boa Vista. O trabalho tem grande importância estratégica para a companhia por proporcionar valiosas ferramentas para os gestores.

De acordo com Oscar Paulino (Qualidade Industrial/Usina São Martinho), a documentação e alinhamento das melhores práticas são fundamentais para garantir e evidenciar que cada unidade promova suas atividades e processos de forma uniforme, padronizada, integrada e com qualidade.

“Cada unidade produtiva do Grupo São Martinho tem seus próprios diferenciais e especificidades, mas muitas características em comum. Muitas vezes, uma mesma atividade do processo produtivo de uma usina é realizada de forma diferente por cada unidade. É importante que exista uma padronização e alinhamento destas práticas para que se possa ter garantias e evidências da qualidade”, explica Oscar Paulino.

Seja por conta das auditorias internas ou pela crescente demanda de certificações exigidas por clientes externos, que compram os produtos do Grupo São Martinho, torna-se necessária e estratégica a gestão integrada da qualidade.

O primeiro passo adotado pelo Grupo foi registrar todos os procedimentos adotados nas três unidades e depois criar uma padronização de identificação desses documentos. “Mesmo com os relatos e identificações dos procedimentos, fomos percebendo que alguns procedimentos com o mesmo nome eram feitos de um jeito diferente em cada usina”, esclarece Paulino.

Assim, o Grupo passou para a fase de alinhar essas práticas em um só documento que registra o melhor modo de como fazer. Os profissionais de Qualidade das três unidades promovem reuniões presenciais e por meio de videoconferência para discutir e trocar informações sobre as melhores práticas. Este trabalho é constante, explica Oscar Paulino. A cada momento, algumas frentes são focadas.

Atualmente, o Grupo promove o alinhamento das práticas de Controle de Qualidade e de Planejamento de Safra, por exemplo.

A padronização pode parecer simples, como, por exemplo, a utilização de uma mesma ferramenta (um software) e seus critérios de uso para realizar o planejamento da safra nas três unidades. Mas traz grandes resultados, como poderão ser observados, quando estiver concluído o Acompanhamento do Plano de Safra Consolidado do Grupo São Martinho. Cada unidade poderá acessar na intranet, dia e noite, o andamento de suas safras e consultar dados e indicadores em uma linguagem padronizada.

Essa uniformização da linguagem e das informações, seja para os indicadores ambientais, de controle de qualidade ou de plano de safra, é estratégica porque aprimorará ferramentas para gestão. “O gestor terá condição de ver a informação que deseja e saber a partir de quais critérios aquele dado foi construído ou obtido. E de forma uniforme para todas as unidades”, afirma Paulino.

### Benefícios da Gestão da Qualidade Integrada

- Promover as melhores práticas
- Abreviar processos
- Reduzir custos
- Agilidade, confiabilidade e padronização das informações
- Monitoramento e controle
- Suporte à tomada de decisão

## Conquistando novas fronteiras

PARCERIA ENTRE A SÃO MARTINHO E A PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL CRIA NOVA EMPRESA E POTENCIALIZA AS OPORTUNIDADES DE PRODUÇÃO DE ETANOL NA REGIÃO CENTRO-OESTE



O setor sucroenergético brasileiro vem passando por um processo de consolidação para atender as novas demandas do mercado nacional e internacional de etanol e energia. Dentro desse contexto de transformação, impulsionadas pelas pressões ambientais por combustíveis com baixa emissão de carbono, empresas de renome estão dando passos importantes para viabilizar a produção do biocombustível gerado a partir da cana. Trata-se de um desafio global que exige soluções ousadas e criativas, unindo grandes *players* do setor.

O anúncio da parceria entre o Grupo São Martinho e a Petrobras Biocombustível, ocorrido no dia 21 de junho, é mais uma etapa no aprimoramento desse pro-

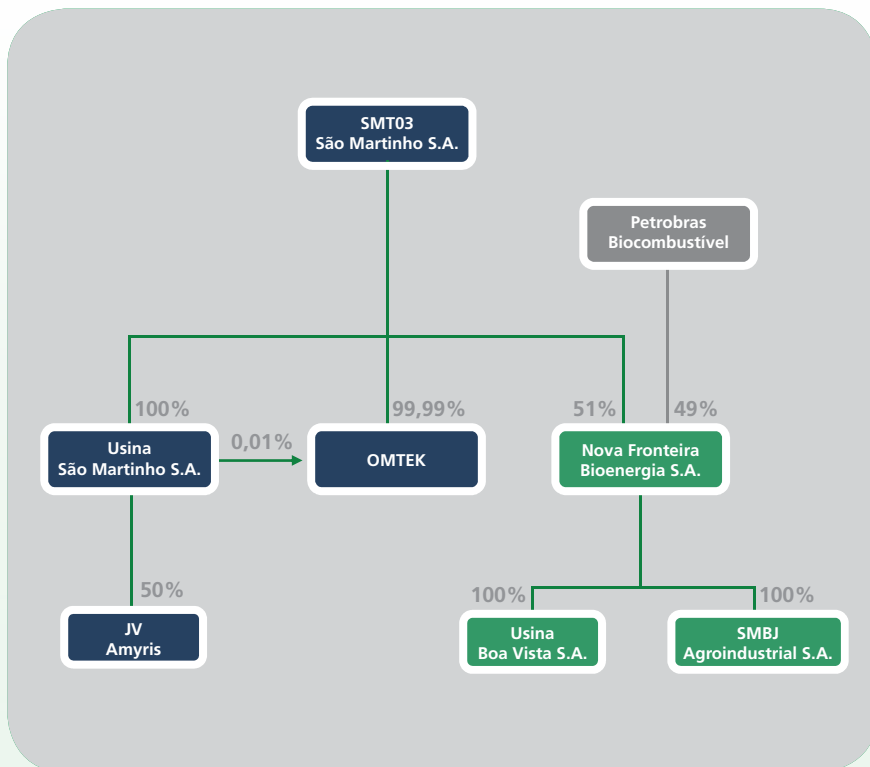
cesso. De um lado, a tradição e a expertise de uma empresa que tem em seu histórico a vocação para produzir açúcar, etanol e energia. De outro, a força e importância estratégica de uma das maiores companhias de petróleo do mundo, agora também focada na fabricação de etanol. O resultado é a criação da Nova Fronteira Bioenergia SA, idealizada para produzir o biocombustível na região Centro-Oeste do Brasil, em especial em Goiás.

### Nova Fronteira

O acordo prevê que a Nova Fronteira Bioenergia controlará a Usina Boa Vista, em Quirinópolis, atualmente em sua terceira safra, e o projeto greenfield deno-

minado “SMBJ Agroindustrial S.A.”, ambos localizados em Goiás. Por meio de aporte de R\$ 420,8 milhões, a Petrobras Biocombustível passará a deter 49% das ações da nova sociedade. O desembolso se dará em duas etapas: a primeira, de R\$ 257,6 milhões, após a conclusão da *due diligence*, que ocorrerá até setembro, e o restante até 12 meses depois.

Os recursos aportados visam expandir a capacidade de moagem e produção da Usina Boa Vista dos atuais 2,5 milhões de toneladas de cana para 7 milhões na safra 2014/15. “A Nova Fronteira Bioenergia nasce com uma forte estrutura de capital e elevada capacidade de investimento, abrindo espaço para acelerarmos nosso plano de expansão na região”, ressalta Fá-



Organograma societário após conclusão do negócio.

“A Nova Fronteira Bioenergia nasce com uma forte estrutura de capital e elevada capacidade de investimento”.

Fábio Venturelli,  
CEO do Grupo São Martinho.

bio Venturelli, CEO do Grupo São Martinho. “O projeto inicial da Usina Boa Vista foi concebido para alcançar mais de 7 milhões de toneladas de capacidade de moagem. Com a entrada da Petrobras, conseguiremos atingir essa meta em até 4 anos”, acrescenta o executivo.

Segundo o presidente da Petrobras Biocombustível, Miguel Rossetto, o acordo representa mais um passo estratégico na consolidação da companhia como relevante produtor de etanol. “A parceria com a São Martinho é mais uma aliança para o desenvolvimento da produção em Goiás, apresentando importantes sinergias com outros ativos da Petrobras”, completa.

A Petrobras Biocombustível, subsidiária integral da Petrobras, tem planos de investir US\$ 2,4 bilhões no período 2009-2013 a fim de buscar participação em empresas do setor sucoenergético e expandir a produção de etanol e biodiesel, sobretudo no Brasil, em resposta ao crescimento do mercado doméstico e à demanda global de biocombustíveis.

### Impactos

Para o Grupo São Martinho, a parceria com a Petrobras Biocombustível traz impactos bastante positivos à estrutura financeira da companhia e fortalece sua capacidade de investimentos. O endividamento de R\$ 409,5 milhões da Usina Boa Vista, com o aporte na Nova Fronteira Bioenergia, será praticamente zerao. A unidade de Quirinópolis receberá investimentos para aumentar seus canaviais e adequar sua planta industrial para incrementar a capacidade de processamento em 4,5 milhões de toneladas de cana até a safra 2014-2015, quase triplicando sua produção atual.

Desta maneira, com o equacionamento dos aportes a serem feitos em Goiás por meio da Nova Fronteira, a São Martinho poderá, a partir de agora, focar em seu plano de crescimento com maior flexibilidade e saúde financeira. “No atual e estratégico momento de consolidação do setor, construímos uma parceria que permitirá ao Grupo São Martinho continuar a crescer de maneira sólida e segura”, finaliza Fábio Venturelli.

### Nova Fronteira Bioenergia

- Parceria entre a São Martinho (51%) e a Petrobras Biocombustível (49%)
- Inclui a Usina Boa Vista, atualmente subsidiária integral do Grupo e o projeto greenfield SMBJ
- Investimentos no curto prazo com aporte de R\$ 420,8 milhões
- Prevê aumento na capacidade de moagem para 7 milhões de toneladas de cana na Boa Vista até 2014/2015
- Solidez, segurança e saúde financeira para crescer

# Corrida pelo verde

A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL CONQUISTA ESPAÇO  
NO AUTOMOBILISMO MUNDIAL



**A** sustentabilidade tem encontrado sinal verde no automobilismo mundial. O etanol produzido a partir da cana-de-açúcar já é o combustível oficial de duas importantes competições: a Stock Car brasileira e a IndyCar Series - a Fórmula Indy, um dos mais tradicionais campeonatos automobilísticos do mundo.

Por iniciativa da UNICA - União da Indústria de Cana-de-Açúcar, entidades e empresas do setor sucroenergético brasileiro, os organizadores da Stock Car e da Fórmula Indy conheceram e entenderam as vantagens e benefícios trazidos pelo combustível verde, o etanol da cana. Os carros da IndyCar Series utilizam 100% de etanol de cana-de-açúcar desde 2009, fornecido integralmente pela UNICA.

Em 2010, o etanol voltou a ser o combustível oficial da Stock Car com apoio também da UNICA. O biocombustível foi utilizado pela principal categoria do automobilismo nacional por 19 anos até 2000, quando a gasolina foi adotada. O etanol usado pela Stock Car é fornecido com exclusividade pela Esso, marca que no Brasil é administrada pelo Grupo Cosan. Para viabilizar a volta do biocombustível de cana à categoria, foi desenvolvido um novo motor V8, com sistema de ignição especialmente criado pela Bosch do Brasil.

O etanol tem se tornado cada vez mais o combustível oficial do automobilismo consciente ambientalmente. Por isso, aproximou o setor sucroenergético do mundo das corridas e assim, outros avanços rumo à sustentabilidade têm ocorrido.

## São Martinho no automobilismo sustentável

O Grupo São Martinho tornou-se um agente importante desse processo de conscientização ambiental do setor automobilístico. Por meio de um acordo firmado entre a UNICA e a Indy Racing League, com supervisão do governo paulista, promoveu o plantio de 23.580 mudas de árvores nativas em uma de suas áreas de reflorestamento, em Pradópolis (SP), durante os meses de abril e maio deste ano.

O objetivo foi compensar as emissões de gases da prova de abertura da temporada 2010 da Fórmula Indy, realizada em São Paulo, no dia 14 de março. O Grupo São Martinho, signatário do Protocolo Ambiental e referência em sustentabilidade no setor sucro-



energético, foi o escolhido para ser o agente da ação do plantio.

As entidades encomendaram estudo produzido pelo Instituto Totum, consultoria independente que quantificou o número necessário de árvores a serem plantadas para neutralizar as emissões que seriam produzidas na corrida em São Paulo. O plantio das 23.580 mudas de mais de 100 diferentes espécies nativas da floresta tropical atlântica foi realizado em uma área de 14,2 hectares localizada na Fazenda São Martinho e contou com a participação de cerca de 20 colaboradores.

A Usina São Martinho e a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo estão comprometidas em monitorar a área plantada por pelo menos cinco anos e replantar as sementes que forem necessárias.

### Vitrine do etanol: Imprensa automotiva visita a Usina São Martinho

Cerca de 30 jornalistas ligados à ABIAUTO - Associação Brasileira da Imprensa Automotiva - visitaram a Usina São Martinho, em Pradópolis (SP), em junho para conhecer de perto a produção sustentável do etanol.

Os profissionais foram convidados pela UNICA - União da Indústria de Cana-de-Açúcar - e recebidos pela equipe da Usina São Martinho. Na véspera da visita, os jornalistas haviam assistido à etapa da Stock Car realizada em Ribeirão Preto, distante 40 quilômetros da usina e centro da maior região produtora de cana, açúcar e etanol do país.

Com a visita à São Martinho, todos puderam conhecer detalhes da fabricação do biocombustível que hoje abastece a principal categoria do automobilismo brasileiro e também grande parte da frota do país. O grupo teve contato com os processos agrícolas, incluindo a colheita mecanizada, e com a área industrial da unidade. Os profissionais da imprensa receberam muitas informações e voltaram da visita com uma visão mais completa a respeito da importância estratégica e da sustentabilidade do etanol brasileiro.



### São Martinho em Indianópolis

Os detalhes da iniciativa do plantio das mais de 23 mil mudas foram anunciados em coletiva de imprensa realizada na Autopista de Indianópolis (Indianópolis Motor Speedway), nos EUA, durante o Dia da Carburção, 28 de maio, pelo representante-chefe da UNICA na América do Norte, Joel Velasco, juntamente com o presidente da divisão comercial da Indy Racing League, Terry Angstadt. De acordo com Joel Velasco, a experiência da compensação das emissões da corrida de São Paulo foi bem-sucedida e pode levar a um esforço muito mais intenso da UNICA e da Indy Racing League. “Compensar a corrida de São Paulo deu tão certo que a UNICA e a Indy Racing League estão discutindo agora expandir a ação para cobrir a temporada completa da Fórmula Indy. As emissões de todas as corridas seriam compensadas por meio do plantio de árvores em usinas ou parques no Estado de São Paulo”, destacou Velasco durante a coletiva de imprensa.



## Nova certificação

### AUDITORIA SOCIOAMBIENTAL DA SHELL CERTIFICA ETANOL DA USINA SÃO MARTINHO

A Usina São Martinho, de Pradópolis (SP), recebeu em junho de 2010 certificado confirmando que atende a todas as exigências do protocolo estabelecido pelo Reino Unido para importar etanol. A auditoria realizada pela empresa certificadora SGS a pedido da Shell concluiu que a Usina São Martinho obedece a todas as regulamentações do RTFO - Renewable Transport Fuel Obligation, um padrão-meta exigido pelo Reino Unido para atestar que o etanol importado pelo país é produzido de maneira sustentável.

Esta é a segunda certificação obtida pela São Martinho neste semestre para exportar seu etanol - a primeira foi para a Greenergy, fornecedora líder de biocombustível para o Reino Unido. Desta maneira, a unidade reforça a qualidade e a origem sustentável de seu etanol através de um protocolo reconhecido internacionalmente, enquanto o mundo discute um padrão mundial de certificação do biocombustível.

No caso da Shell, a Usina São Martinho recebeu a visita de dois auditores da SGS que avaliaram em diferentes áreas da unidade sete protocolos socioambientais, analisando itens como qualidade do ar, uso racional da água, conservação do solo e da biodiversidade, relacionamento com a comunidade e segurança no trabalho, entre outros pontos.

O resultado aprova a Usina São Martinho colocando-a entre as poucas fornecedoras da Shell no país com esta certificação. A unidade amplia assim seu leque de opções comerciais e atesta mais uma vez a sua sustentabilidade. Não só a do etanol produzido, mas também a do próprio negócio do Grupo São Martinho, caracterizado pela baixa emissão de carbono e qualidade nos processos produtivos, bem como pela transparência no relacionamento com a comunidade, na gestão dos recursos humanos e na preservação do meio ambiente.

#### Saiba mais sobre a RTFO

A sigla RTFO - Renewable Transport Fuel Obligation - pode ser traduzida como a "Obrigação de Combustíveis Renováveis para Transporte". A certificação foi desenvolvida pelo departamento nacional de transporte do Reino Unido e é administrada pela Agência Britânica de Combustíveis Renováveis (Renewable Fuels Agency, RFA). O objetivo é reduzir as emissões de carbono na área dos transportes. Para isso, estabelece para as importadoras e refinadoras de combustíveis que atuam no Reino Unido a comercialização de percentuais de biocombustível misturado ao combustível.



# Novidade na UBV

## USINA BOA VISTA EM QUIRINÓPOLIS (GO) JÁ PRODUZ ETANOL ANIDRO

A Usina Boa Vista iniciou a produção de etanol anidro na unidade, em Quirinópolis (GO), no início de maio. Um passo importante para a usina que agora passa a contar com um mix produtivo de 60% para etanol hidratado carburante e 40% para etanol anidro.

A implantação do projeto para a produção do combustível foi feita em tempo recorde, durante a entressafra. Os últimos testes foram realizados ainda nos primeiros dias da safra 2010/2011. No total, as adequações dos aparelhos existentes, instalação de novos equipamentos e interliga-

ções e os testes necessitaram de 52 dias de trabalho.

Adriano Calsoni (Coordenação de Produção/UBV) destaca os esforços de todos os colaboradores envolvidos no projeto e comemora os bons resultados já obtidos. A produção diária do etanol anidro está mantendo-se na média de 450 m<sup>3</sup>, 33% acima do previsto (340 m<sup>3</sup>). Segundo Adriano Calsoni, a motivação da equipe é buscar o novo desafio de alcançar os 500 m<sup>3</sup>/dia de produção de anidro. “Estamos no caminho para atingir nosso desafio, já chegamos a ter picos de 480 m<sup>3</sup>/dia”, revela.



### Entenda a diferença

A grande diferença entre o etanol anidro, que é misturado à gasolina, e o etanol hidratado, que abastece diretamente o tanque dos veículos, está na graduação.

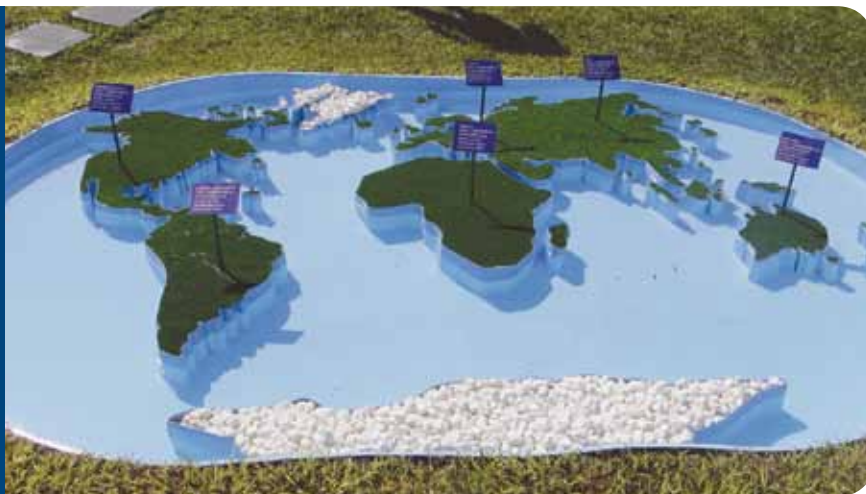
O etanol anidro contém no mínimo 99,3% de álcool enquanto o etanol hidratado possui no máximo 96% de álcool e 4% de água.

Misturas de etanol anidro à gasolina, na proporção de até 25%, não requerem grandes modificações internas no motor, apenas algum ajuste na curva de avanço e correções na giclagem. Como há melhora considerável no índice de octanagem, um motor ajustado para ele obterá melhor desempenho que com uma hipotética gasolina pura. Já o etanol hidratado é utilizado exclusivamente como combustível, por motivos de economia produtiva e por sua eficiência. Em ambos os casos, o benefício ambiental é expressivo.

O mundo discute hoje uma padronização do etanol para a efetiva transformação do produto em uma *commodity* que facilite seu comércio. Seja como hidratado, para atender principalmente ao mercado brasileiro, seja como anidro, para ser usado como aditivo da gasolina aqui e no mercado externo, o etanol vai consolidando-se cada vez mais como uma opção sustentável de produção e uso de energia renovável.

# Educação ambiental para todos

## USINA BOA VISTA INAUGURA CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CEA



### Formato de sucesso

O CEA da Usina Boa Vista é inspirado no formato de sucesso do projeto, criado em 2000 na Usina São Martinho, em Pradópolis (SP), e que tem recebido mais de 6 mil visitantes por ano, a maioria estudantes dos ensinos médio e fundamental. O Grupo São Martinho tem por tradição e prática investir na sustentabilidade e acredita que sua atividade produtiva deve ocorrer em harmonia e equilíbrio com o meio ambiente.

A Usina Boa Vista inaugurou no dia 30 de abril, em sua sede em Quirinópolis (GO), o CEA - Centro de Educação Ambiental. O projeto, dotado de amplo espaço interno e externo, com infraestrutura, ferramentas, equipamentos e recursos diferenciados para promover a educação ambiental, tem como principal objetivo conscientizar sobre a responsabilidade da companhia, do colaborador e da comunidade com a preservação do meio ambiente.

O CEA da Usina Boa Vista apresenta aos colaboradores e visitantes desde os trabalhos ambientais realizados pelo Grupo São Martinho até as boas práticas de conservação da natureza. Projetos que abordam informações sobre o uso consciente da água, cuidados com o solo e a preservação das matas ciliares são alguns dos temas abordados pelo CEA.

Por meio de visitas temáticas, os visitantes podem conhecer os processos agroindustriais das usinas, acompanhando eta-

pas como o plantio e o controle biológico da cana, até a produção do etanol - no caso da Usina Boa Vista - tendo como foco o uso consciente dos recursos naturais e matérias-primas utilizadas pelo Grupo. E também a reutilização de resíduos industriais, prática responsável de todas as unidades da companhia.

Desde sua inauguração, o CEA da UBV já recebeu mais de 600 visitantes, entre alunos da rede pública municipal de Quirinópolis e cidades da região e estudantes da rede estadual.

### Viva a Natureza

O visitante do CEA também conhece o Viveiro de Produção de Mudas da Usina Boa Vista, onde são produzidas 60 mil mudas de árvores durante o ano, utilizadas para reflorestamento de áreas da companhia por meio do projeto "Viva a Natureza" e para doação à comunidade, poder público etc. São mais de 150 espécies de árvores, produzidas e utilizadas principalmente para reflorestar as matas ciliares.

O projeto "Viva a Natureza", iniciado em 2000 na Usina São Martinho e presente também nas usinas Iracema e Boa Vista, atingiu em 2010 a marca de 1,8 milhão de mudas nativas plantadas nas áreas de recomposição de matas ciliares em todos os municípios onde a companhia está presente. Com a participação dos alunos de escolas da região que abrange as unidades do Grupo, comunidade e praticamente todos os colaboradores, o projeto tem a finalidade de comprometer as pessoas, educar e preservar a natureza.

### Convidados especiais

Mais de 80 convidados participaram da cerimônia de inauguração, entre eles o prefeito de Quirinópolis, Gilmar Alves, e o secretário estadual do Meio Ambiente de Goiás, Roberto Freire, além de outras autoridades, produtores, professores de escolas da região e representantes da São Martinho, como Nelson Marinelli, superintendente de Relações Institucionais e Gestão de Risco, e Fernando Calsoni, diretor agroindustrial da unidade.



## Comunicação integrada

COMITÊ REÚNE COLABORADORES DE DIVERSOS SETORES DAS UNIDADES DO GRUPO

O Grupo São Martinho instituiu um Comitê de Comunicação, formado por representantes de diversas áreas de cada usina, entre eles colaboradores dos processos de segurança, saúde, meio ambiente, recursos humanos, administrativo, sustentabilidade e de outros setores.

O objetivo é promover uma reunião mensal com o grupo para discutir ações de comunicação corporativa. As três primeiras reuniões já foram realizadas e o resultado é a participação crescente dos colaboradores com sugestões e a maior interação entre as áreas para debater o tema “comunicação”. As agências de assessoria de imprensa prestadoras de serviço para o Grupo São Martinho também participam das reuniões do Comitê.

Entre as principais atribuições do Comitê estão: a identificação de ações ou

atividades que necessitam de um esforço de comunicação, dividir as informações e compartilhar acontecimentos que precisam e podem ser divulgados para todos da empresa, levantar pautas para divulgação nos veículos de comunicação corporativa do Grupo e também identificar oportunidades de comunicação externa.

Para Daniele Alvarez (Comunicações), a criação do Comitê de Comunicação é um passo importante para o Grupo, pois formaliza e institui um fórum adequado para discutir e compartilhar ideias para a comunicação do Grupo. “Os colaboradores já são muito participativos com sugestões para as ações de comunicação. Ganhamos um grupo focado no monitoramento da comunicação, identificando demandas, sugerindo assuntos e avaliando quais os meios mais eficientes para se comunicar”, destaca Daniele.

“Os nossos colaboradores já são muito participativos com sugestões para as ações de comunicação”.

Daniele Alvarez, Comunicações

# Tecnologia para a gestão da informação

## INVESTIMENTOS EM TI PROMOVEM TROCA DE INFORMAÇÕES MAIS SEGURA E ÁGIL

O Grupo São Martinho vem investindo pesado para utilizar todos os benefícios que a tecnologia da informação pode trazer para a organização, desde a melhoria dos processos internos até os serviços prestados aos clientes e o relacionamento com fornecedores. O ambiente empresarial lida com uma quantidade muito grande de informações que necessitam de armazenamento e de disponibilidade para acesso de forma ágil, precisa, segura e, cada vez mais, estratégica.

Para tirar proveito do maior valor agregado que a tecnologia da informação pode oferecer para a gestão da companhia e para aqueles que fazem uso dela diariamente, o Grupo vem promovendo diversas melhorias. Desde a troca de todas as máquinas utilizadas em suas três unidades, a migração para a tecnologia de telefonia IP, passando pela criação de um portal para informar fornecedores, entre outras. Conheça as mudanças já promovidas e os projetos que estão em desenvolvimento.

### Novidades com o SAP

O sistema SAP está implantado no Grupo desde 1998, sempre passando por atualizações para atender às necessidades da companhia. No período entre novembro de 2009 e março de 2010, foram realizadas melhorias em processos suportados pelo sistema, e promovidos aperfeiçoamentos para utilizar o melhor que a ferramenta oferece. Entre eles: a gestão de contratos agrícolas, a

definição de regras de preços de vendas, o controle físico e monetário dos estoques armazenados em terceiros, a gestão de contratos de venda com entregas parceladas, gestão de fretes, conciliação bancária automatizada, fluxo de trabalho para aprovação dos pagamentos, emissão e contabilização automática de boletos bancários, relatórios para gestão de contratos financeiros, automação dos pagamentos de pensão alimentícia e envio das informações sobre pagamentos de funcionários de forma mais segura e simples.

Todas as melhorias e aperfeiçoamentos promovem maior integração, automação, consistência, confiabilidade e redução do trabalho manual.

### Nota Fiscal Eletrônica

Uma importante melhoria implantada foi o software da SAP para gestão da nota fiscal eletrônica.

A implantação trouxe várias melhorias; em destaque a automação dos processos, integração, segurança, monitoramento e rastreabilidade das informações.

### Renovação dos Computadores

Até o final de outubro de 2010, todos os computadores utilizados pelos colaboradores do Grupo São Martinho serão trocados por modelos novos e modernos. O projeto visa a padronização, e estabelece uma renovação periódica a cada 3 anos.

### Atualização do Notes

A atualização do Notes vai trazer novos recursos para os usuários. A primeira melhoria será percebida por meio da nova interface: mais ágil, amigável e com mais recursos, como a realização de videoconferência pelo computador e conversa instantânea.

### Portal dos Fornecedores

O fornecedor de cana das unidades do Grupo São Martinho ganhou um canal de informação e comunicação direto com a empresa, o Portal dos Fornecedores. Com o acesso personalizado, cada fornecedor pode acompanhar o andamento da entrada de cana na usina e dados agronômicos e fiscais, além de visualizar o mapa da sua propriedade e também notícias sobre o Grupo. A companhia disponibiliza em cada unidade um terminal de acesso para o fornecedor realizar suas consultas.

### Telefonia IP

Desde o início de 2010, os telefones da Usina São Martinho, Usina Iracema e do escritório Corporativo migraram da plataforma convencional e analógica para o sistema de telefonia IP, que utiliza a conexão direta com a rede de dados da empresa para a transmissão de voz, a mesma tecnologia já utilizada na Usina Boa Vista. Os benefícios trazidos pelo uso da telefonia IP são muitos: maior integração com sistemas e entre as localidades, mobilidade, e aumento da segurança nas conversações e da disponibilidade física.

# Projeto “B.I.” - uma nova inteligência para os negócios

O Grupo São Martinho deu o pontapé inicial em um importante projeto para aumentar ainda mais sua competitividade. Trata-se do Projeto BI, ou Inteligência de Negócios, que nos próximos meses irá revisar e implementar melhorias no processo de orçamento, consolidação de balanços e indicadores de performance da companhia.

O Projeto BI conta com o apoio e patrocínio da diretoria e dos gestores do Grupo, mas prevê o amplo envolvimento dos colaboradores. Todos os envolvidos

irão transferir o melhor conhecimento e inteligência dos processos existentes para a construção de uma ferramenta que atenda as atuais e futuras demandas dos nossos negócios, otimizando resultados econômicos, financeiros e operacionais.

A companhia requer informações precisas e atualizadas no menor intervalo de tempo necessário para suportar as atividades de gestão que envolvem planejamento e controle. Com esse conjunto de informações, espera-se obter níveis superiores de alinhamento estra-

tégico, tornando o desempenho mais previsível e auxiliando gestores e diretoria a tomar decisões.

Neste cenário, é de grande importância vencer paradigmas e trabalhar com dedicação e foco. O projeto possibilitará à companhia maior agilidade em sua gestão por meio da simplificação, padronização e otimização dos processos, facilitando assim análises e simulações.

Esse novo desafio corporativo está sendo conduzido por equipes internas dedicadas com o apoio de consultorias.



## SENAI/SESI em Quirinópolis

Com 1.500 metros quadrados de área construída e com laboratórios de informática, eletroeletrônica, mecânica industrial, biblioteca, além das salas de aula e das instalações administrativas, está em funcionamento desde o dia 29 de março o Núcleo Integrado do SENAI e SESI de Quirinópolis (GO). A unidade foi construída com o apoio da Usina Boa Vista, em parceria com a Prefeitura Municipal e o SENAI Goiânia. A UBV, a partir de recursos liberados pelo BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - investiu na compra de equipamentos para o laboratório de aprendizagem industrial em eletroeletrônica da unidade.



## Prêmio Expressão Regional

A Revista Expressão Regional, de Limeira, realizou a décima edição do Prêmio Expressão Regional, homenageando empresas e personalidades que se destacaram no Estado de São Paulo. A premiação tem a finalidade de homenagear autoridades, personalidades e empresas em áreas como imprensa, social e beneficente, entre outras. A solenidade aconteceu no Nosso Clube, em Limeira. A Usina Iracema, de Iracemápolis (SP), foi uma das empresas homenageadas, sendo representada pelo diretor agroindustrial da unidade, Carlos Fernando Zanetti.



## 4º Prêmio VISÃOAGRO

A Usina São Martinho recebeu em julho a quarta edição do Prêmio VISÃOAGRO na categoria "as 5 MAIS do Estado de São Paulo". A cerimônia de entrega da premiação aconteceu em jantar no Espaço Terrazas, em Piracicaba, e contou com a presença de representantes das empresas laureadas e de entidades como:

UNICA, CTC, Orplana, UDOP, SIMESP e Coplacana, entre outras. O objetivo do Prêmio VISÃOAGRO é homenagear usinas, destilarias e empresas fornecedoras de produtos e serviços do Estado de São Paulo, bem como profissionais e empreendedores que se destacaram na safra 2009.



## Visita do BID

A Usina São Martinho recebeu visita de uma comitiva formada por dois representantes do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e por três profissionais da UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar). O objetivo foi conhecer a empresa e sua participação no Programa Renovação, que tem o apoio do BID e é uma iniciativa liderada pela UNICA visando capacitar trabalhadores rurais para novas funções em razão do avanço da mecanização no campo. A comitiva conheceu detalhes do treinamento prático de Operador de Colhedora, realizado pela área agrícola da USM, e visitou os processos da indústria.



## RH responde pela intranet

A intranet do Grupo São Martinho conta com uma nova ferramenta de comunicação com os colaboradores: o canal “Perguntas e Respostas de Recursos Humanos”, desenvolvido e gerenciado pela equipe da Folha de Pagamento. Na página, são encontradas respostas para as perguntas mais comuns a respeito de variados temas relacionados aos Recursos Humanos, como Férias, Períodos de Licença, Plano de Saúde, entre outros. O colaborador que não encontrar a informação desejada na intranet pode tirar suas dúvidas por e-mail e também buscar esclarecimentos pelo telefone.

## Visita da Cargill

O vice-presidente de responsabilidade corporativa da Cargill, Mark Murphy, esteve em visita na Usina São Martinho para conhecer a produção sustentável de açúcar, etanol e energia a partir da cana-de-açúcar. Ele foi recebido por equipe da unidade formada por profissionais das áreas de Segurança e Saúde Ocupacional, Qualidade e Meio Ambiente. O visitante recebeu informações sobre os processos produtivos e sobre as boas práticas adotadas pela unidade. Mark Murphy também visitou o Centro de Educação Ambiental e algumas áreas da indústria.



## Medalha do Mérito Legislativo de Goiás

A medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, maior honraria do Poder Legislativo Goiano, foi entregue para 30 executivos e empresários do setor sucroenergético, em solenidade realizada na Assembleia Legislativa de Goiás no mês de maio. Entre os laureados com a homenagem estão dois representantes do Grupo São Martinho, o presidente do Conselho de Administração, João Guilherme Sabino Ometto, e o superintendente Institucional e de Gestão de Riscos, Nelson Marinelli.



# PILARES DO GRUPO SÃO MARTINHO

Tecnologia  
Parceiros e fornecedores  
Acionistas  
Funcionários e colaboradores  
Clientes  
Comunidade  
Uso responsável do solo  
Crescimento com segurança